




**São Paulo, 09 de Agosto de 2016** - A Unidas S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) anuncia os seus resultados do segundo trimestre de 2016 (2T16) e do primeiro semestre de 2016 (1S16). As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


#### DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS – 2T16 e 1S16


## Receita Líquida Consolidada no 1S16 cresceu 4,8% em comparação com o 1S15, chegando aos R\$591,9 MM. No mesmo período, o EBIT cresceu 9,8% atingindo R\$89,8 MM.


 A **Receita Líquida Consolidada** da Companhia apresentou um aumento de **4,8% no 1S16**, passando de R\$564,9MM no 1S15 para **R\$591,9 MM no 1S16**.


 A **Taxa de Ocupação** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) no **2T16** atingiu **79,3%** aumentando **6,3 p.p.** ao compararmos com o percentual de 73,0% reportado no 2T15.


 O **Número de Diárias** do segmento de **Aluguel de Carros – RAC** (excluindo Franquias) apresentou um crescimento de **6,7%**, passando de 1.941 mil diárias no 1S15 para **2.071 mil diárias no 1S16**.

 A **Receita Líquida** do segmento de **Terceirização de Frotas – TF** apresentou um aumento de **12,9% no 2T16**, passando de R\$69,1 MM no 2T15 para **R\$78,0 MM no 2T16**.

 A **Receita Líquida** da venda de **Seminovos** no **1S16** cresceu **7,1%**, passando de R\$265,9 MM no 1S15 para **R\$284,8 MM no 1S16**, devido ao aumento de **17,5%** no preço médio de venda no **1S16**.

 O **EBIT** no **1S16** atingiu **R\$89,8 MM**, ou seja, **9,8%** superior ao do 1S15, que ficou em R\$81,8 MM. A respectiva **Margem EBIT sobre a Receita de Locação** atingiu **29,2%** no **1S16**, aumentando **1,8 p.p.** ao compararmos com o percentual de 27,4% reportado no 1S15.

 Expandimos a nossa **Rede de Atendimento** em **35 lojas**, no comparativo do 1S16 com o 1S15, sendo 11 lojas próprias do RAC, 20 lojas de Franquias do RAC, 2 lojas próprias de Seminovos e 2 lojas de franquias de Seminovos.

 A Companhia no 1S16 concluiu o processo de captação de duas operações de financiamento: a **6ª Emissão de Notas Promissórias** no montante de **R\$30,0 milhões**, pelo prazo final de **2 anos**; e a captação da **7ª Emissão de Debêntures** no montante de **R\$170,0 milhões**, pelo prazo final de **3 anos**. A captação destes recursos conclui a rolagem do principal com vencimentos ao longo do segundo semestre de 2016.

Dados Econômico Financeiros (R\$ MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
Receita Líquida Consolidada	294,9	283,8	3,9%	591,9	564,9	4,8%
Receita Líquida de Locação (RAC + TF + Franquias)	154,7	145,4	6,4%	307,1	299,0	2,7%
EBITDA Consolidado	83,4	83,2	0,2%	168,5	171,5	(1,7)%
EBITDA Negócios Locação (RAC + TF + Franquias)	76,1	71,6	6,3%	153,1	149,9	2,1%
Margem EBITDA dos Negócios de Locação	49,2%	49,2%	-	49,9%	50,1%	(0,2) p.p.
EBIT	41,7	39,8	4,8%	89,8	81,8	9,8%
EBT	5,2	12,0	(56,7)%	17,8	24,7	(27,9)%
Lucro Líquido Ajustado (*)	3,8	7,8	(51,3)%	14,3	16,1	(11,2)%
Dívida Líquida	809,1	714,0	13,3%	809,1	714,0	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	2,4x	2,0x	0,4x	2,4x	2,0x	0,4x

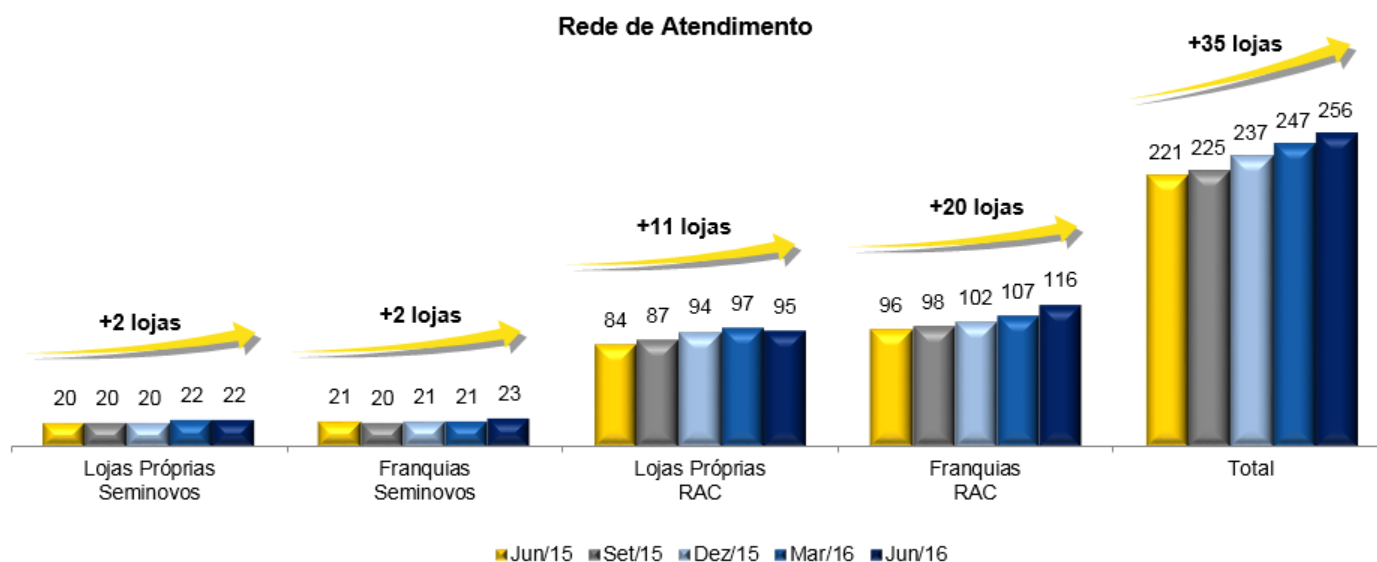
Dados Operacionais	1S16	1S15	Var.
Frota no Final do Período	45.635	41.640	9,6%
Nº de Colaboradores Próprios no Final do Período	1.365	1.234	10,6%
Rede de Atendimento no Final do Período	256	221	15,8%

(\*) Lucro Líquido Ajustado – Desconsidera o evento não recorrente representado pela marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, nos montantes de R\$0,4 MM no 2T16 e de R\$3,6 MM no 1S16.

## 1- REDE DE ATENDIMENTO UNIDAS

No comparativo do 2T16 com o 2T15, a nossa rede de atendimento cresceu 35 lojas, divididas da seguinte forma: 2 lojas Próprias de Seminovos, 2 lojas de Franquias de Seminovos, 11 lojas Próprias do RAC e 20 lojas de Franquias do RAC, passando de 221 lojas no 2T15 para 256 lojas no 2T16.

No 2T16, a Unidas cresceu a sua rede de atendimento em 9 lojas, passando de 247 pontos de atendimento no 1T16 para 256 pontos de atendimento no 2T16.

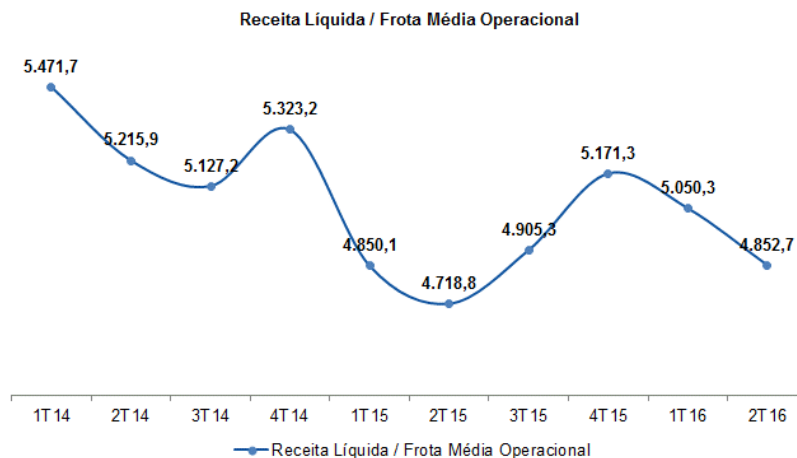
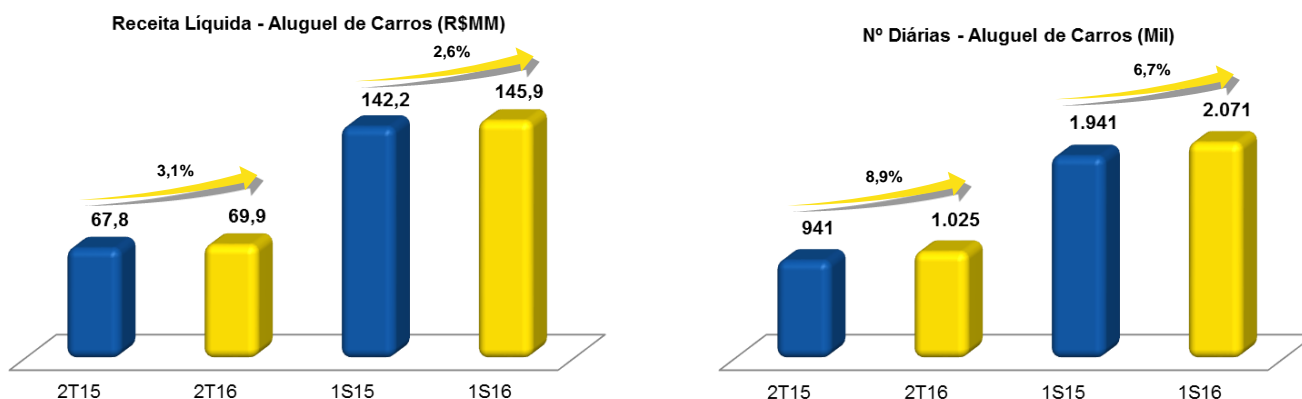


## 2 - SEGMENTO DE ALUGUEL DE CARROS (RAC)

No comparativo do 2T16 com o 2T15, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (que não inclui as franquias) apresentou um aumento de 3,1% em relação ao 2T15, passando de R\$67,8 MM para R\$69,9 MM, crescimento este decorrente do avanço do número de diárias em 8,9% e parcialmente impactado pela queda na Tarifa Média em 6,5% no período.

No 1S16, a Receita Líquida relacionada ao segmento de Aluguel de Carros – RAC (que não inclui as franquias) apresentou um aumento de 2,6% em relação ao 1S15, passando de R\$142,2 MM para R\$145,9 MM, crescimento este decorrente do avanço do número de diárias em 6,7% e que foi parcialmente impactado pela queda da Tarifa Média em 4,6% no período.

Ao analisarmos o indicador da Receita Líquida dividida pela Frota Média Operacional, verificamos um aumento de 2,8%, passando de R\$4.718,8 no 2T15 para R\$4.852,7 no 2T16.

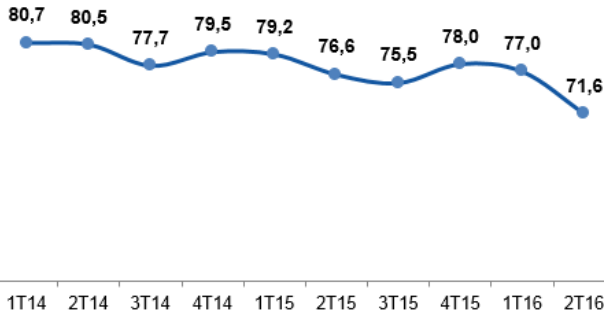


A Tarifa Média diária praticada no segmento de RAC no comparativo do 2T16 com o 2T15, teve uma queda de 6,5%, passando de R\$76,6 no 2T15 para R\$71,6 no 2T16. No 1S16 a Tarifa Média diária praticada no RAC foi de R\$74,3, inferior em 4,6% ao valor apurado no 1S15 que foi de R\$77,9.

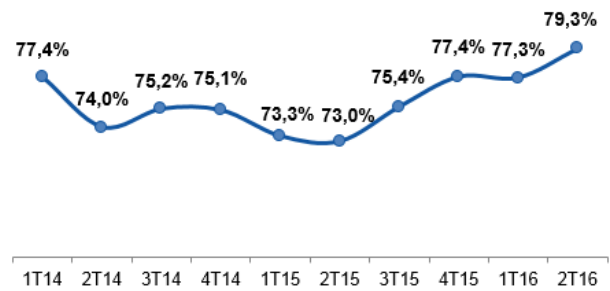
A redução da Tarifa Média diária, verificada no período, deve-se basicamente a ao aumento do peso das receitas de aluguel mensal renovável (“mini-lease”), decorrente de uma tendência verificada no mercado de transferência de contrato de Terceirização de Frota para este tipo de contratos de RAC.

No comparativo do 2T16 com o 2T15, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento de RAC teve um aumento de 6,3 p.p., passando 73,0% no 2T15 para 79,3% no 2T16. Já no 1S16, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento do RAC foi de 78,3%, 5,1 p.p. superior à verificada no 1S15 que foi de 73,2%. Em **JUL16**, a Taxa de Ocupação dos veículos no segmento do RAC alcançou o valor de 84,7%, o maior número de sempre atingido pela Unidas no período de um mês. (número proforma não revisado pelo auditor independente).

Tarifa Média - Aluguel de Carros (R\$)



Taxa de Ocupação - Aluguel de Carros - %



- (1) Tarifa média – Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna e os itens não considerados como componente da tarifa (ex.: avarias debitadas aos Clientes).
- (2) O Número de Diárias não considera as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.
- (3) O cálculo da Taxa de Ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

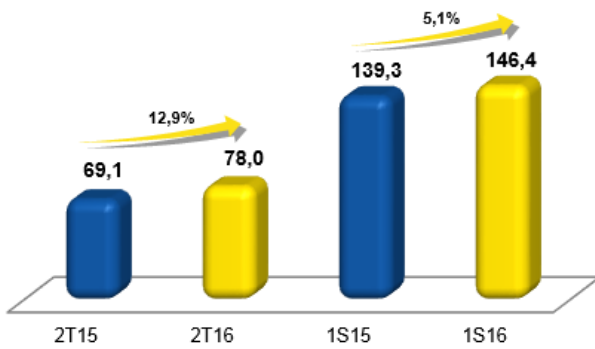
### 3 - SEGMENTO DE TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA (TF)

No 2T16, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou um aumento de 12,9% em relação ao 2T15, passando de R\$69,1 MM para R\$78,0 MM. A frota média operacional no 2T16, aumentou 8,2%, e o ticket médio da carteira de contratos aumentou 4,3%, com relação ao 2T15.

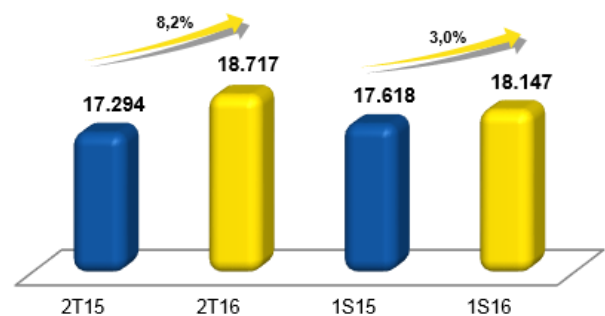
No 1S16, a Receita Líquida proveniente do negócio de Terceirização de Frota – TF apresentou um aumento de 5,1% com relação ao 1S15, passando de R\$139,3 MM para R\$146,4 MM. Já a frota média operacional no 1S16 aumentou 3,0%, com relação ao 1S15.

No comparativo do 2T16 com o 2T15, a mensalidade média do segmento de Terceirização de Frota – TF aumentou 4,3%, passando de R\$1.331,8 no 2T15 para R\$1.388,7 no 2T16.

Receita Líquida - Terceirização de Frota (R\$MM)

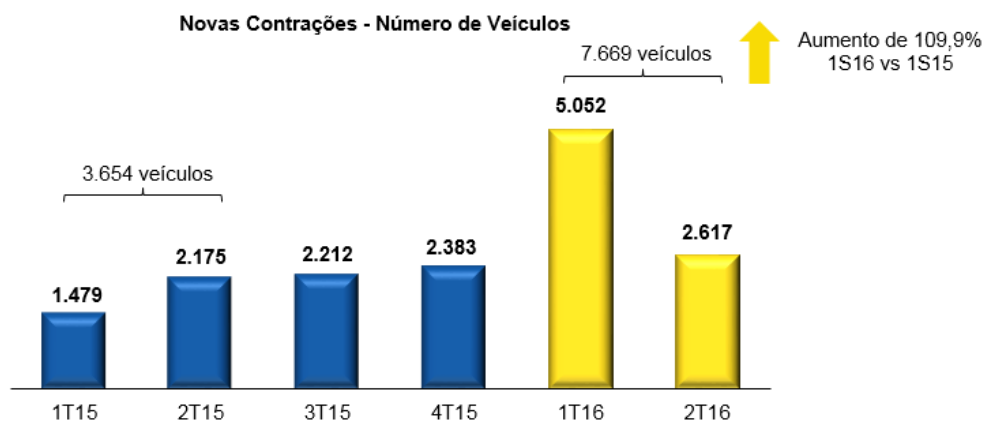


Frota Média Operacional -Terceirização de Frota N° Carros



Este aumento da Receita Líquida e da Frota Média Operacional no segmento de Terceirização de Frotas ao longo do 1S16 é resultado do aumento dos novos contratos assinados no período.

No 1S16, a quantidade de carros oriundos dos novos contratos de Terceirização de Frotas assinados no período, totalizou um volume de 7.669 veículos, ou seja, 109,9% superior aos 3.654 veículos originados pelos novos contratos assinados no 1S15. Ressaltamos que estes contratos ainda não refletiram totalmente na receita de TF da Companhia apresentada no 1S16 e, portanto, o respectivo benefício na receita da Unidas só ocorrerá no próximo trimestre.

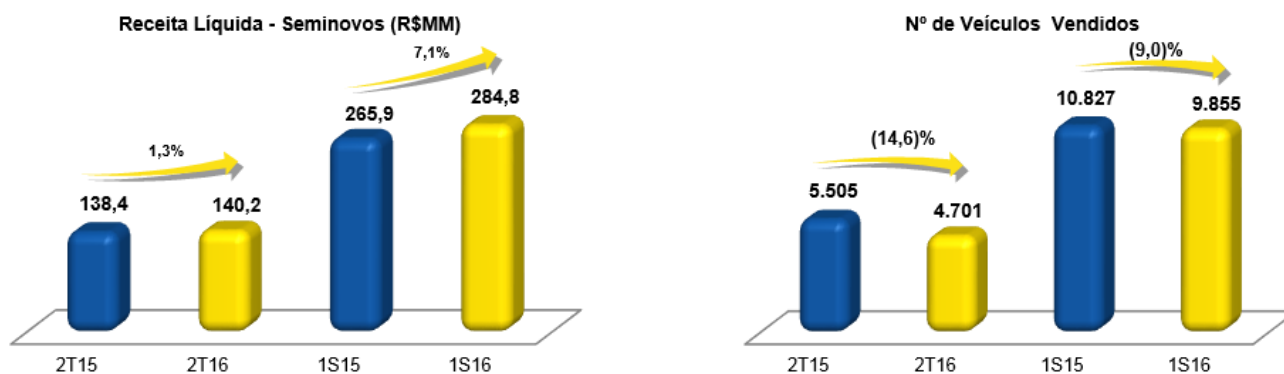


#### 4 - SEMINOVOS

No 2T16, a Receita Líquida foi de R\$140,2 MM, representando um aumento de 1,3% quando comparada à Receita Líquida obtida no 2T15 que foi de R\$138,4 MM, resultado este devido ao aumento de 18,7% no preço médio de venda dos veículos.

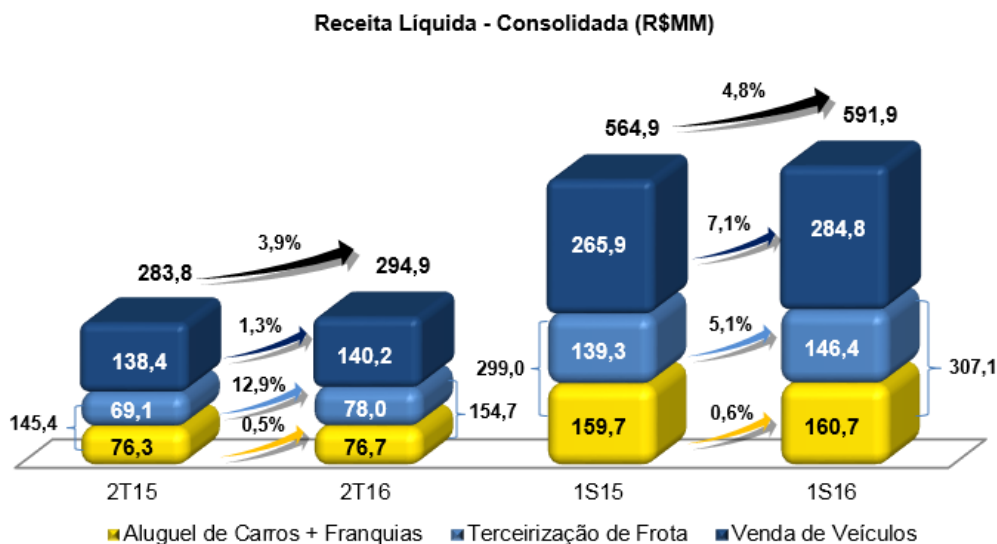
Já no 1S16, a Receita Líquida foi de R\$284,8 MM, superior em 7,1% à Receita Líquida de R\$265,9 MM obtida no 1S15, resultado este devido ao aumento de 17,5% no preço médio de venda dos veículos. Desta forma, no primeiro semestre de 2016, continuou a se verificar um crescimento da receita com a venda de seminovos, tal como já vinha ocorrendo ao longo do ano de 2015.

No final do 2T16, o estoque de veículos para venda era de 3.143 unidades, ou seja, 19,6% inferior aos 3.909 veículos para venda no final do 2T15, e equivalente a 6,9% da Frota Total da Companhia no final do 2T16. Em JUL16, o estoque de veículos para a venda diminuiu para 2.423 unidades (número proforma não revisado pelo auditor independente).



## 5 - RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No comparativo do 2T16 com o 2T15, houve um crescimento de 3,9%, passando R\$283,8 MM no 2T15 para R\$294,9 no 2T16. No 1S16, a Receita Líquida Consolidada da Companhia foi de R\$591,9 MM, apresentando uma elevação de 4,8%, quando comparada aos R\$564,9 MM obtidos no 1S15.



A Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) no 2T16 quando comparada com o 2T15, apresentou um crescimento de 6,4%, passando de R\$145,4MM no 2T15 para R\$154,7 no 2T16. No 1S16, a Receita Líquida dos negócios de locação foi de R\$307,1 MM, superior em 2,7% aos R\$299,0 MM obtidos no 1S15.

Em JUL16, a Receita Líquida dos negócios de locação (RAC + TF + Franquias) foi de R\$63.626 (número proforma não revisado pelo auditor independente) demonstrando que a receita de locação dos negócios continua apresentando crescimento e refletindo a “época alta” do Rac, bem como o crescimento do número veículos oriundos de contratos de TF assinados no 1S16.

## 6 - CUSTOS E DESPESAS

No comparativo do 2T16 com o 2T15, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou uma redução de 2,2%, quando comparado ao 2T15, passando de R\$92,0 MM para R\$90,0 MM, devido aos seguintes fatores:

- Aumento de R\$0,4 MM no Custo de Pessoal devido à abertura de novas lojas de Aluguel de Carros e de Seminovos no período;
- Aumento de R\$0,8 MM em Despesas de Manutenção e Logística de Veículos, devido ao aumento nos gastos de combustível e lavagem de veículos resultante do aumento do número de diárias no segmento do RAC, e pelo aumento da Frota Média Operacional no segmento de TF;
- Redução de R\$2,1 MM na depreciação e amortização pela compra dos veículos novos apresentarem condições comerciais vantajosas contribuindo para uma depreciação inferior no comparativo entre os períodos; e
- Redução de R\$1,1 MM em Outros Custos em função da redução no roubo dos automóveis, e pela redução nas contas de serviços de terceiros e despesas gerais.

No 1S16, o Custo Operacional excluindo o Custo dos Veículos Vendidos apresentou uma redução de 7,1% quando comparado ao 1S15, passando de R\$185,7 MM para R\$172,5 MM, devido em grande parte aos fatores já mencionados acima.

O Custo Total dos Veículos Vendidos no comparativo do 2T16 com o 2T15 e do 1S16 com o 1S15, cresceu 2,5% e 8,7%, respectivamente, devido ao perfil dos carros vendidos nos períodos.

Como resultado dos fatores expostos acima, o Custo Operacional Total no 2T16 cresceu 0,5%, e no 1S16 cresceu 1,7%.

Custos Operacionais (R\$MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
Custo de Pessoal	13,3	12,9	3,1%	25,6	24,3	5,3%
Despesas de Manutenção e Logística de Veículos	32,5	31,7	2,5%	61,6	61,5	0,2%
Depreciação e Amortização	38,4	40,5	(5,2)%	72,1	84,0	(14,2) %
Outros Custos	5,8	6,9	(15,9)%	13,2	15,9	(17,0) %
<b>Subtotal Custos</b>	<b>90,0</b>	<b>92,0</b>	<b>(2,2)%</b>	<b>172,5</b>	<b>185,7</b>	<b>(7,1)%</b>
Custo dos Veículos Vendidos	124,1	121,1	2,5%	252,0	231,9	8,7%
<b>Custo Operacional Total</b>	<b>214,1</b>	<b>213,1</b>	<b>0,5%</b>	<b>424,5</b>	<b>417,6</b>	<b>1,7%</b>
% da Receita Líquida	72,6%	75,1%	(2,5) p.p.	71,7%	73,9%	(2,2) p.p.

No comparativo do 2T16 com o 2T15, o total das Despesas Operacionais apresentou um aumento de 26,5%, passando de R\$30,9 MM no 2T15 para R\$39,1 MM no 2T16, devido basicamente ao crescimento de R\$7,2 MM nas Despesas Comerciais, devido ao aumento no pagamento de comissões no segmento do RAC e de SMV e pelo aumento das despesas com Provisão para Devedores Duvidosos – PDD.

No 1S16, o total das Despesas Operacionais apresentou um aumento de 18,5%, passando de R\$65,5 MM no 1S15 para R\$77,6 MM no 1S16, devido basicamente ao crescimento de R\$12,5 MM nas Despesas Comerciais, em função dos motivos já explicados acima.

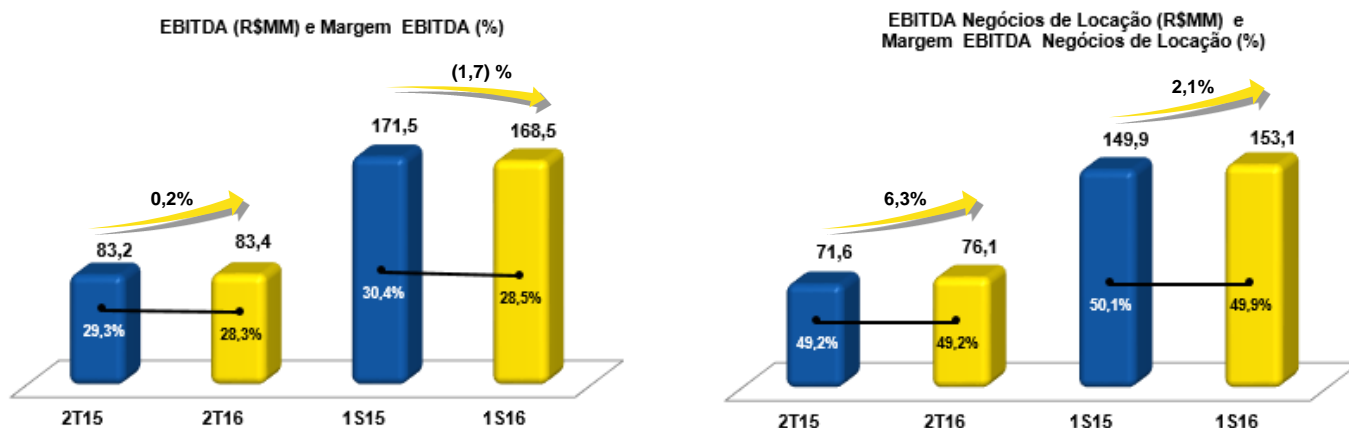
Despesas Operacionais (R\$MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
Despesas Comerciais	18,4	11,2	64,3%	36,5	24,0	52,1%
Despesas Gerais e Administrativas	19,7	19,9	(1,0) %	39,1	39,4	(0,8) %
Honorários da Administração	0,6	0,7	(14,3) %	1,3	1,4	(7,1) %
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,4	(0,9)	(144,4) %	0,7	0,7	-
<b>Despesa Operacional Total</b>	<b>39,1</b>	<b>30,9</b>	<b>26,5%</b>	<b>77,6</b>	<b>65,5</b>	<b>18,5%</b>
% da Receita Líquida	13,3%	10,9%	2,4 p.p.	13,1%	11,6%	1,5 p.p.

### 7 - EBITDA

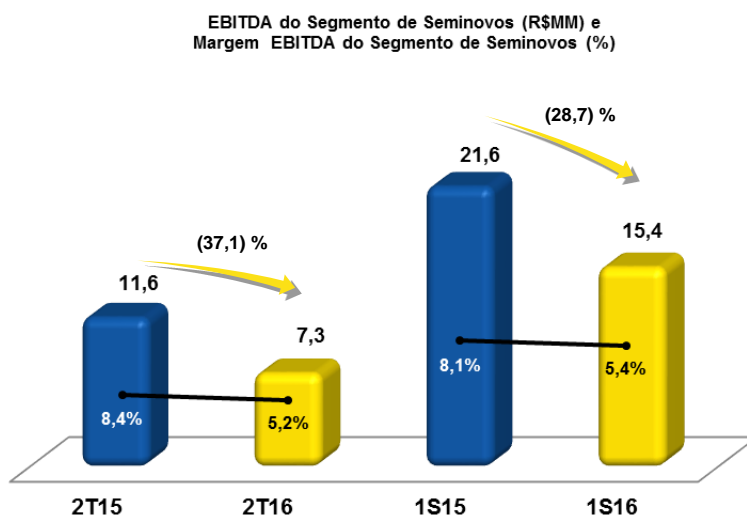
No comparativo do 2T16 com o 2T15, o EBITDA Consolidado apresentou um crescimento de 0,2%, passando de R\$83,2MM no 2T15 para R\$83,4 MM no 2T16. No 1S16, o EBITDA Consolidado apresentou uma redução de 1,7%, passando de R\$171,5 MM no 1S15 para R\$168,5MM no 1S16.

No 2T16, O EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) apresentou um crescimento de 6,3%, passando de R\$71,6 MM no 2T15 para R\$76,1MM no 2T16. Já no comparativo semestral, o EBITDA dos Negócios de Locação (RAC + TF + Franquias) apresentou um crescimento de 2,1% passando de R\$149,9 MM no 1S15 para R\$153,1 MM no 1S16.

No comparativo trimestral, a margem EBITDA Consolidada caiu 1,0 p.p. para 28,3% e a margem EBITDA dos Negócios de Locação no 2T16 ficou em linha com o período anterior, apresentando o mesmo percentual de 49,2%. Ao compararmos o 1S16 com o 1S15, a margem EBITDA Consolidada caiu 1,9 p.p., ficando em 28,5% no 1S16, e a margem EBITDA dos Negócios de Locação no 1S16 caiu 0,2 p.p. ficando em 49,9%.

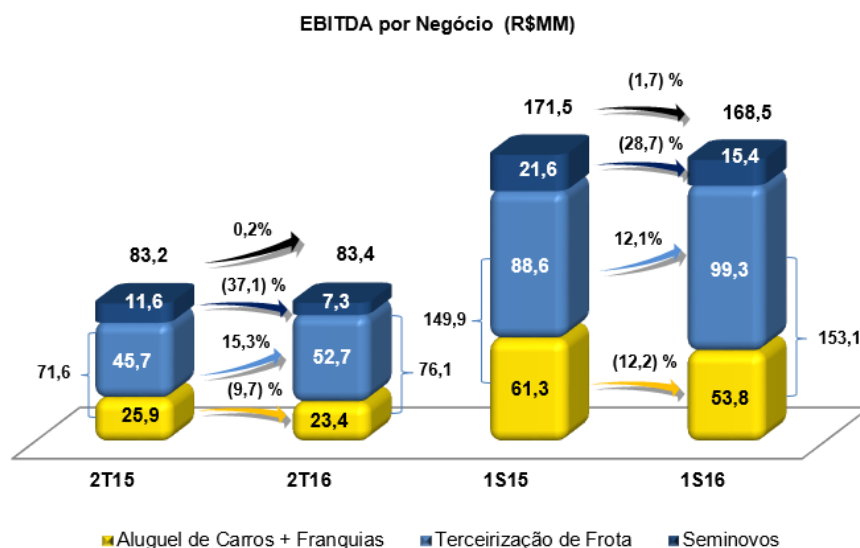


No 2T16, o EBITDA de Seminovos reduziu 37,1% e a margem EBITDA de Seminovos reduziu em 3,2 p.p. ficando em 5,2%. No 1S16, o EBITDA de Seminovos reduziu 28,7% e a margem EBITDA de Seminovos caiu em 2,7 p.p.



No comparativo trimestral, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias no 2T16 teve uma redução de 9,7%, e a respectiva margem EBITDA reduziu em 3,4 p.p. para 30,5%. No negócio de Terceirização de Frotas o EBITDA aumentou 15,3%, e a margem EBITDA aumentou em 1,5 p.p. para 67,6%.

No 1S16, o EBTIDA do segmento de Aluguel de Carros + Franquias teve uma redução de 12,2%, e a respectiva margem EBITDA reduziu em 4,9 p.p. para 33,5%. No negócio de Terceirização de Frotas o EBITDA aumentou 12,1%, e a margem EBITDA aumentou em 4,2 p.p. para 67,8%.



Margem EBITDA por Negócio	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
Terceirização de Frota	67,6%	66,1%	1,5 p.p.	67,8%	63,6%	4,2 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias	30,5%	33,9%	(3,4) p.p.	33,5%	38,4%	(4,9) p.p.
<b>Total Locação</b>	<b>49,2%</b>	<b>49,2%</b>	-	<b>49,9%</b>	<b>50,1%</b>	<b>(0,2) p.p.</b>

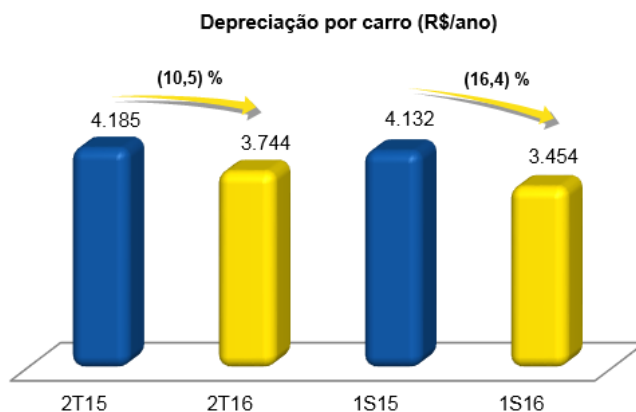
Conforme norma da CVM segue abaixo a tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:

EBITDA (R\$mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<b>(=) Lucro Líquido do período</b>	<b>11.903</b>	<b>16.140</b>	<b>11.903</b>	<b>16.140</b>
(+) Impostos sobre os lucros	7.595	12.093	5.878	8.513
(+) Despesas financeiras líquidas	71.103	55.712	72.029	57.109
(+) Depreciação e amortização	75.069	87.120	78.732	89.740
(+) Participação em sociedades controladas	2.739	6.599	-	-
<b>(=) EBITDA</b>	<b>168.409</b>	<b>177.664</b>	<b>168.542</b>	<b>171.502</b>
<b>EBITDA de Locação</b>	152.968	156.016	153.101	149.854
Receita líquida de locação	216.565	223.776	307.055	298.958
Margem EBITDA de Locação (%)	70,6%	69,7%	49,9%	50,1%

## 8 - DEPRECIACÃO

No comparativo trimestral, a depreciação anual média por carro teve uma redução de 10,5% passando de R\$4.185 no 2T16 para R\$3.744 no 2T15. Já no comparativo entre o 1S16 e o 1S15, a depreciação anual média por carro teve uma redução de 16,4% passando de R\$4.132 no 1S16 para R\$3.454 no 1S15.

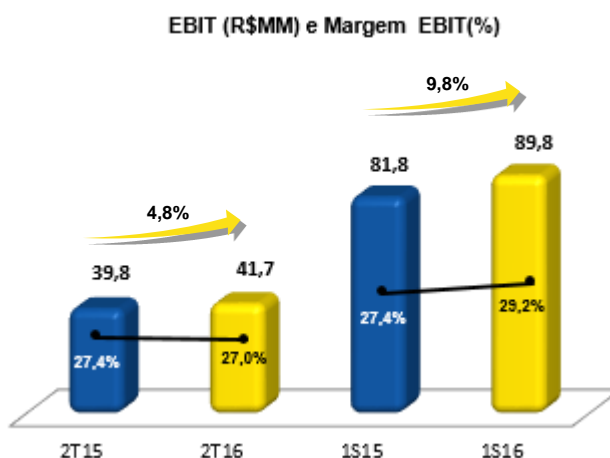
Esta redução deveu-se basicamente ao aumento do preço dos carros novos que impactou positivamente no preço dos carros seminovos, como também à compra de veículos novos em condições mais vantajosas.



## 9- EBIT

No comparativo trimestral, o EBIT Consolidado no 2T16 foi 4,8% superior ao obtido no 2T15, passando de R\$39,8 MM para R\$41,7 MM. Tais elevações se devem à redução da depreciação média por veículo no comparativo entre os períodos. Já o EBIT Consolidado no 1S16 foi 9,8% superior ao obtido no 1S15, passando de R\$81,8 MM para R\$89,8 MM.

EBIT (R\$MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
EBIT	41,7	39,8	<b>4,8%</b>	89,8	81,8	<b>9,8%</b>
Margem EBIT (Sobre Receita de Locação)	27,0%	27,4%	<b>(0,4) p.p.</b>	29,2%	27,4%	<b>1,8 p.p.</b>



## 10- RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro (negativo) aumentou R\$8,7 MM no comparativo entre o 2T16 e o 2T15 e em R\$14,9 MM no comparativo entre o 1S16 com o 1S15, devido essencialmente ao aumento do CDI médio em 101 bps no comparativo do 2T16 com o 2T15 e em 152 bps no comparativo do 1S16 com o 1S15.

A Unidas, visando se proteger do risco de perda de rentabilidade nos contratos de Terceirização de Frota pela variação das taxas de juros e manter a sua competitividade, contratou operações de *hedge*, chamadas “Call de DI”.

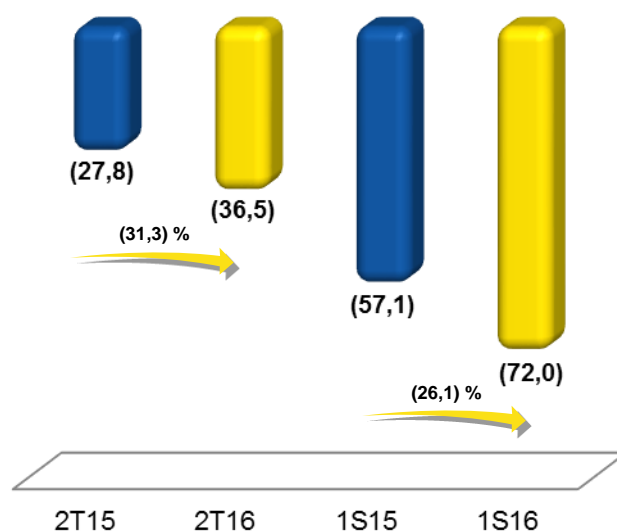
A tabela abaixo demonstra os valores das operações de *hedge* contratadas visando a proteção com relação às variações futuras das taxas de juros:

Banco	Moeda	Operação de Hedge	Início	Vencimento	Valor Nocial R\$ Mil	Prêmio Original R\$ Mil	MTM em 31/12/2015	MTM em 30/06/2016	Var. Dez/15 e Jun/16
Itaú	Reais	CDI x Taxa pré	Jun/15 a Nov/15	Mar/2017 a Dez/2018	231.000	1.983	4.670	1.077	-3.593
Santander	Reais	CDI x Taxa pré	Nov/15	Mar/2017	16.000	66	32	11	-21
<b>Saldo hedge</b>					<b>247.000</b>	<b>2.049</b>	<b>4.702</b>	<b>1.088</b>	<b>-3.614</b>

No 1S16, foi reconhecida uma despesa não recorrente de R\$3,6 MM em função da marcação a mercado destes contratos de operações *hedge*, contratadas ao longo de 2015. Já no 2T16 esta despesa reconhecida foi de R\$0,4 MM.

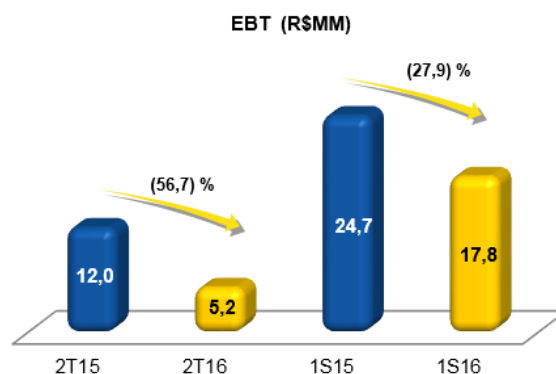
Resultado Financeiro (R\$MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
Receitas Financeiras	30,8	14,3	115,4%	79,3	28,5	178,2%
Despesas Financeiras	(67,3)	(42,1)	(59,9)%	(151,3)	(85,6)	(76,8)%
Resultado Financeiro	(36,5)	(27,8)	(31,3)%	(72,0)	(57,1)	(26,1)%

## Resultado Financeiro (R\$MM)



## 11 - EBT

O Lucro Antes de Impostos (EBT) no comparativo trimestral, atingiu R\$5,2 MM no 2T16, resultado inferior em 56,7% ao obtido no 2T15, devido ao forte crescimento dos custos financeiros pela elevação das taxas de juros entre os períodos. No 1S16 atingiu R\$17,8 MM, resultado este inferior em 27,9% ao obtido no 1S15, e devido à já mencionada elevação das taxas de juros no comparativo entre os períodos.



## 12 - RESULTADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

Conforme a Ata da Reunião do Conselho de Administração, em 20 de abril de 2016, a Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no valor bruto total de R\$19,5 MM. E também conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 30 de maio de 2016, o valor pago referente ao JCP (líquido de Imposto de Renda) foi de R\$18,5 MM, tendo sido capitalizados R\$6,5 MM, aumentando o Capital Social da Companhia para R\$750,5 MM.

No comparativo trimestral, o Lucro Líquido foi de R\$3,5 MM, representando uma variação negativa de 55,1%. Enquanto que no 1S16, o Lucro Líquido foi de R\$11,9 MM, representando uma variação negativa de 26,1%.

Entretanto, devemos ressaltar que no 2T16 e no 1S16 tivemos a ocorrência do evento não recorrente, já mencionado anteriormente, representado pela marcação a mercado das operações contratadas de *hedge*, no montante de R\$0,4 MM no 2T16 e de R\$3,6 MM no 1S16. Assim, em bases comparáveis, o Lucro Líquido Ajustado no 2T16 seria de R\$3,8 MM, representando uma variação negativa de 51,3%, e o Lucro Líquido Ajustado no 1S16 seria de R\$14,3 MM, representando uma variação negativa de 11,2%.

Demonstração do Resultado (R\$MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
Receita Líquida	294,9	283,8	3,9%	591,9	564,9	4,8%
Custos Operacionais	(214,1)	(213,1)	0,5%	(424,5)	(417,6)	1,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>80,8</b>	<b>70,7</b>	<b>14,3%</b>	<b>167,4</b>	<b>147,3</b>	<b>13,6%</b>
Despesas Operacionais	(39,1)	(30,9)	26,5%	(77,6)	(65,5)	18,5%
Despesas Financeiras Líquidas	(36,5)	(27,8)	31,3%	(72,0)	(57,1)	26,1%
<b>Lucro antes dos Impostos (EBT)</b>	<b>5,2</b>	<b>12,0</b>	<b>(56,7)%</b>	<b>17,8</b>	<b>24,7</b>	<b>(27,9)%</b>
Imposto Corrente (IRPJ e CSLL)	(0,2)	(0,3)	33,3%	(0,4)	(1,3)	69,2%
Imposto Diferido	(1,5)	(3,9)	61,5%	(5,5)	(7,3)	24,7%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3,5</b>	<b>7,8</b>	<b>(55,1)%</b>	<b>11,9</b>	<b>16,1</b>	<b>(26,1)%</b>

<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3,8</b>	<b>7,8</b>	<b>(51,3)%</b>	<b>14,3</b>	<b>16,1</b>	<b>(11,2)%</b>
-------------------------------	------------	------------	----------------	-------------	-------------	----------------

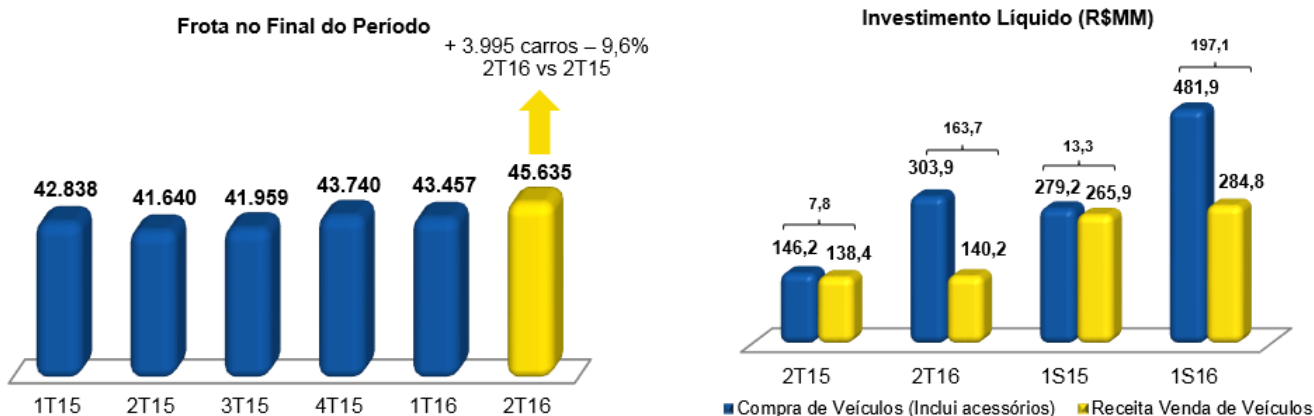
Conciliação do Lucro Líquido (R\$MM)	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>3,5</b>	<b>7,8</b>	<b>(55,1)%</b>	<b>11,9</b>	<b>16,1</b>	<b>(26,1)%</b>
(+) Marcação a mercado das operações de swap	0,4			3,6		
(-) Efeito dos Impostos	(0,1)			(1,2)		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>3,8</b>	<b>7,8</b>	<b>(51,3)%</b>	<b>14,3</b>	<b>16,1</b>	<b>(11,2)%</b>

A Alíquota do Imposto Corrente (Caixa) da Companhia no comparativo do 1S16 com o 1S15, reduziu em 2,6 p.p., passando de 5,0% no 1S15 para 2,4% no 1S16.

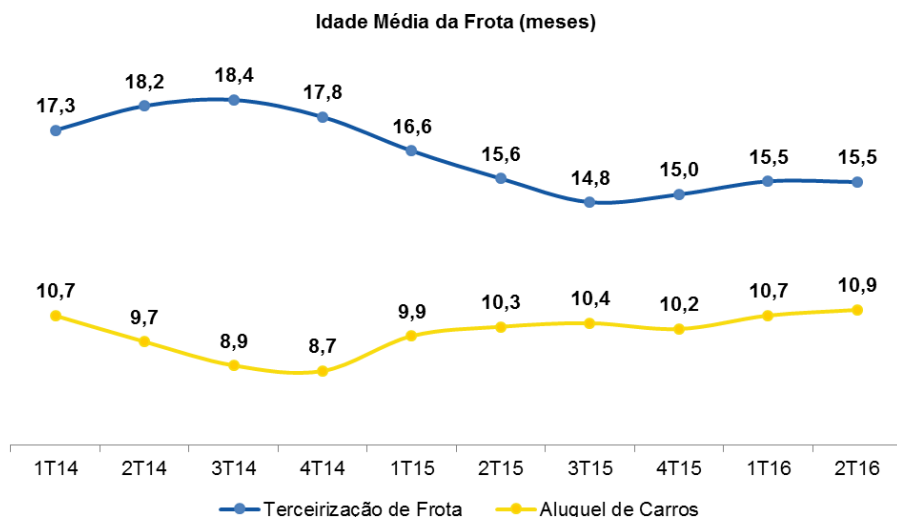
### 13 - FROTA

A frota total da Companhia no final do 2T16 atingiu 45.635 veículos, representando um aumento de 3.995 carros, ou 9,6%, em relação à posição no final do 2T15.

No comparativo trimestral, o investimento líquido ficou em R\$163,7MM no 2T16, superior em R\$7,8 MM ao valor líquido de R\$146,2 MM investidos do 2T15. Já no comparativo entre o 1S16 com o 1S15, o investimento líquido ficou em R\$197,1 MM no 1S16, superior em R\$183,8MM ao valor líquido de R\$13,3 MM investido no 1S15.



No comparativo do 2T16 com o 2T15, o segmento de Terceirização de Frota (TF) apresentou uma ligeira diminuição na idade média dos veículos da Companhia, devido aos contratos implantados ao longo do trimestre. Já a idade média dos veículos do segmento de Aluguel de Carros (RAC) sofreu um aumento devido ao baixo número de veículos adquiridos no 2T16, em função das montadoras terem atrasado o lançamento dos veículos modelo 2017.



## 14 - DÍVIDA

No final do 2T16, o endividamento bruto da Unidas, incluindo os juros e excluindo os custos de captação, atingiu o montante de R\$1.019,5 MM que, descontando o valor do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, resultaram numa dívida líquida de R\$809,1 MM.

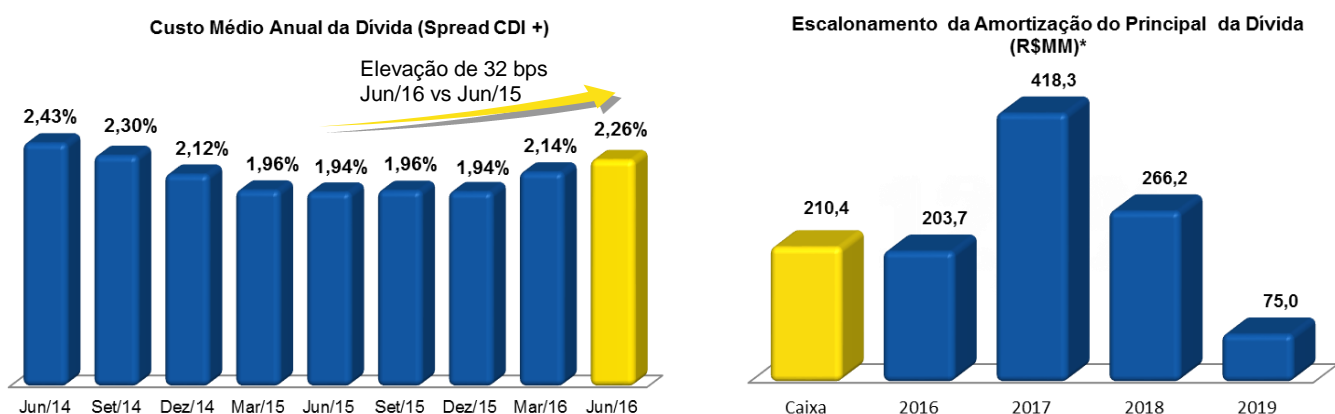
## Composição da Dívida em 30/06/16

Instrumento	Custo Médio	Saldo (R\$ MM)	%	Cronograma de Amortização Restante <sup>1</sup>			
				2016 <sup>1</sup>	2017	2018	2019
2ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,27%	110,6	10,8%	(84,6)	-	-	-
3ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	71,5	7,0%	(17,1)	(34,3)	(17,2)	-
4ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,80%	203,5	20,0%	(100,0)	(100,0)	-	-
5ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,81%	124,8	12,2%	-	(40,0)	(40,0)	(40,0)
6ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,70%	106,1	10,4%	-	(50,0)	(50,0)	-
7ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,94%	168,1	16,5%	-	-	(135,0)	(35,0)
5ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 2,30%	32,4	3,2%	-	(30,0)	-	-
6ª Emissão de Notas Promissórias	CDI + 3,40%	30,0	2,9%	(2,0)	(4,0)	(24,0)	-
Capital de Giro	CDI + 2,15%	172,5	17,0%	-	(160,0)	-	-
<b>Total da Dívida Bruta</b>		<b>1.019,5</b>	<b>100%</b>	<b>(203,7)</b>	<b>(418,3)</b>	<b>(266,2)</b>	<b>(75,0)</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras de Uso Restrito</b>		<b>R\$210,4</b>		<b>Total de Amortização do Principal R\$963,2</b>			
<b>Total da Dívida Líquida</b>		<b>R\$809,1</b>					

(1) Não considera juros e custos de transação, somente considera o principal. Para 2016, está sendo considerado o montante a ser amortizado no período de Jul/16 à Dez/16.

A Companhia no 2T16 concluiu o processo de captação de duas operações: a captação da 6ª Emissão de Notas Promissórias no montante de R\$30,0 milhões, pelo prazo final de 2 anos e taxa de CDI + 3,40% a.a., e a captação da 7ª Emissão de Debêntures no montante de R\$170,0 milhões, pelo prazo final de 3 anos e a taxa média de CDI + 2,94% a.a. A captação destes recursos conclui a rolagem do principal com vencimentos ao longo do segundo semestre de 2016.

Em 30 de junho de 2016, a Unidas possuía 21,1% do principal da sua dívida vencendo em 2016, enquanto 78,9% vencem no período compreendido entre 2017 e 2019, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

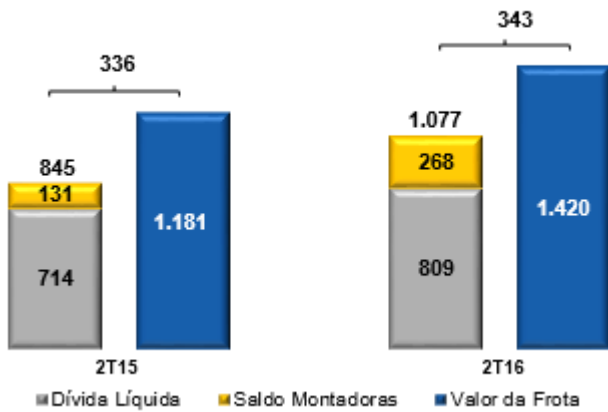


Pelo gráfico acima podemos perceber que em função da deterioração do mercado de crédito brasileiro iniciada ao longo do segundo semestre do ano passado e que piorou no primeiro semestre de 2016, tivemos nas novas captações uma elevação do nosso *spread* médio em 32 bps.

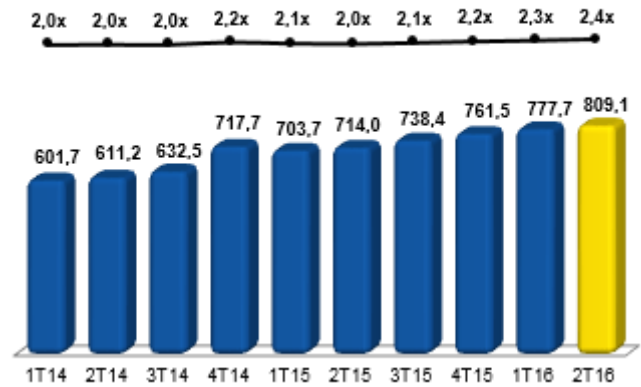
Demonstramos abaixo que o Ativo Imobilizado Líquido da Companhia compensa com folga o seu Endividamento Líquido mais o Passivo Total junto às montadoras.

Quanto ao indicador de Dívida Líquida sobre o EBITDA, aumentou ligeiramente para o patamar de 2,4x, devido ao aumento da Dívida Líquida no período, face ao maior investimento líquido realizado no 2T16.

Dívida líquida + Montadoras x Valor da frota



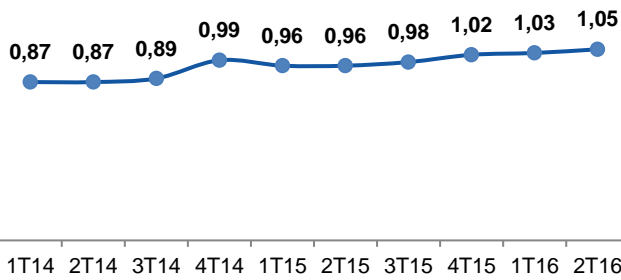
Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida / EBITDA



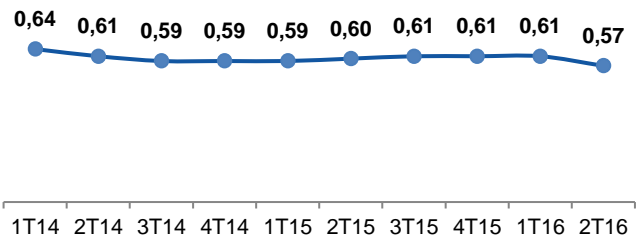
No final do 2T16, a Companhia não possuía nenhum percentual da sua frota total alienada como garantia de empréstimos e financiamentos, o que confere à Companhia uma grande flexibilidade para ajustar a sua frota e gerar caixa quando necessário.

Abaixo demonstramos alguns indicadores financeiros da Companhia:

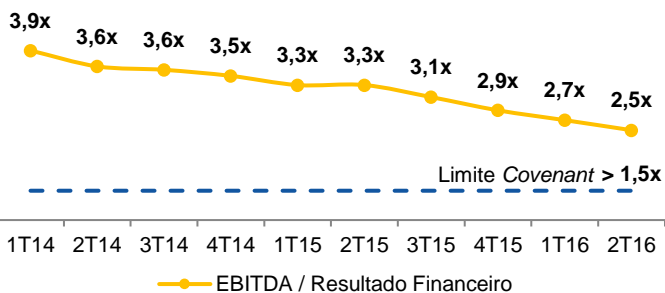
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido



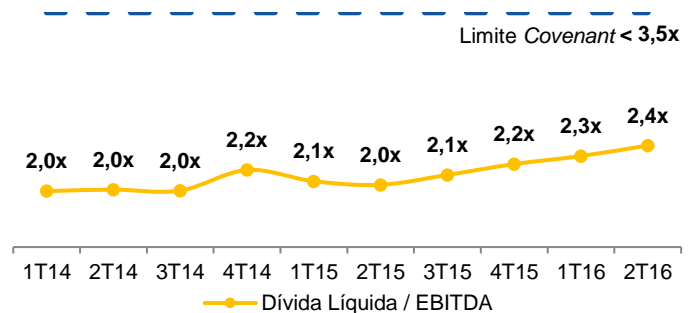
Dívida Líquida / Frota Total



EBITDA (LTM) / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / EBITDA (LTM)




## 15 - DADOS OPERACIONAIS

Dados Operacionais	2T16	2T15	Var.	1S16	1S15	Var.
<b>Frota Média Operacional</b>						
Terceirização de Frota	18.717	17.294	8,2%	18.147	17.618	3,0%
Aluguel de Carros	14.408	14.366	0,3%	14.728	14.854	(0,8)%
Franquias	2.167	2.546	(14,9)%	2.235	2.546	(12,2)%
<b>Total</b>	<b>35.292</b>	<b>34.206</b>	<b>3,2%</b>	<b>35.110</b>	<b>35.017</b>	<b>0,3%</b>
<b>Frota Média Alugada</b>						
Terceirização de Frota	18.717	17.294	8,2%	18.147	17.618	3,0%
Aluguel de Carros	11.432	10.486	9,0%	11.536	10.869	6,1%
Franquias	2.167	2.546	(14,9)%	2.235	2.546	(12,2)%
<b>Total</b>	<b>32.316</b>	<b>30.326</b>	<b>6,6%</b>	<b>31.918</b>	<b>31.033</b>	<b>2,9%</b>
<b>Frota no Final do Período</b>						
Terceirização de Frota	24.007	20.364	17,9%	24.007	20.364	17,9%
Aluguel de Carros	19.047	18.237	4,4%	19.047	18.237	4,4%
Franquias	2.581	3.039	(15,1)%	2.581	3.039	(15,1)%
<b>Total</b>	<b>45.635</b>	<b>41.640</b>	<b>9,6%</b>	<b>45.635</b>	<b>41.640</b>	<b>9,6%</b>
<b>Idade Média da Frota em Operação (meses)</b>						
Terceirização de Frota	15,5	15,6	(0,6)%	15,5	16,1	(3,7)%
Aluguel de Carros	10,9	10,3	5,8%	10,8	10,1	6,9%
Franquias	12,1	9,1	33,0%	11,5	8,6	33,7%
<b>Total</b>	<b>13,4</b>	<b>12,9</b>	<b>3,9%</b>	<b>13,3</b>	<b>13,0</b>	<b>2,3%</b>
<b>Carros Comprados</b>						
Carros Comprados – Terceirização de Frota	3.974	1.731	129,6%	6.276	3.558	76,4%
Carros Comprados – Aluguel de Carros	2.773	2.184	27,0%	5.289	3.754	40,9%
Carros Comprados – Franquias	132	223	(40,8)%	185	470	(60,6)%
<b>Carros Comprados - Total</b>	<b>6.879</b>	<b>4.138</b>	<b>66,2%</b>	<b>11.750</b>	<b>7.782</b>	<b>51,0%</b>
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	48,0	37,9	26,6%	42,2	38,4	9,9%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	37,9	32,9	15,2%	36,8	33,3	10,5%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	32,1	31,0	3,5%	40,4	31,9	26,6%
<b>Preço Médio – Total (R\$ mil)</b>	<b>43,6</b>	<b>34,9</b>	<b>24,9%</b>	<b>39,9</b>	<b>35,6</b>	<b>12,1%</b>
<b>Carros Vendidos</b>						
Carros Vendidos – Terceirização de Frota	1.688	2.629	(35,8)%	3.722	5.599	(33,5)%
Carros Vendidos – Aluguel de Carros	2.606	2.458	6,0%	5.370	4.365	23,0%
Carros Vendidos – Franquias	407	418	(2,6)%	763	863	(11,6)%
<b>Carros Vendidos - Total</b>	<b>4.701</b>	<b>5.505</b>	<b>(14,6)%</b>	<b>9.855</b>	<b>10.827</b>	<b>(9,0)%</b>
Preço Médio – Terceirização de Frota (R\$ mil)	29,1	22,5	29,3%	27,0	21,5	25,6%
Preço Médio – Aluguel de Carros (R\$ mil)	30,6	27,7	10,5%	30,5	28,2	8,2%
Preço Médio – Franquias (R\$ mil)	28,1	26,6	5,6%	27,7	27,0	2,6%
<b>Preço Médio – Total (R\$ mil)</b>	<b>29,8</b>	<b>25,1</b>	<b>18,7%</b>	<b>28,9</b>	<b>24,6</b>	<b>17,5%</b>
Idade Média dos Carros Vendidos (Meses)	25,0	26,3	(4,9)%	24,6	28,8	(14,6)%

PONTOS DE ATENDIMENTO UNIDAS EM 30/06/16		
Região Brasil	Segmento	Nº Pontos
Sudeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	56
	Aluguel de Carros - Franquias	45
	Venda de Veículos - Rede Própria	21
	Venda de Veículos - Franquias	17
	<b>Total Sudeste</b>	<b>139</b>
Sul	Aluguel de Carros - Rede Própria	11
	Aluguel de Carros - Franquias	24
	Venda de Veículos - Rede Própria	1
	Venda de Veículos - Franquias	3
	<b>Total Sul</b>	<b>39</b>
Nordeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	20
	Aluguel de Carros - Franquias	20
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Nordeste</b>	<b>41</b>
Centro-Oeste	Aluguel de Carros - Rede Própria	5
	Aluguel de Carros - Franquias	11
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Centro-Oeste</b>	<b>17</b>
Norte	Aluguel de Carros - Rede Própria	3
	Aluguel de Carros - Franquias	16
	Venda de Veículos - Rede Própria	-
	Venda de Veículos - Franquias	1
	<b>Total Norte</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>		<b>256</b>

## CONTATOS

 **GISOMAR MARINHO**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

 Telefones: (11) 3155-4818

 E-mail: [ri@unidas.com.br](mailto:ri@unidas.com.br)

 Website: [www.unidas.com.br](http://www.unidas.com.br)

## AVISOS

*Esse material possui informações resumidas, sem intenção de serem completas. Maiores informações sobre a Unidas, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos inerentes a sua atividade podem ser encontradas nas suas informações trimestrais – ITR, demonstrações financeiras e informações públicas.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Muitos dos fatores que irão determinar os valores e resultados futuros estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.*

## ANEXO 1 – RESULTADO POR NEGÓCIO

Resultado Terceirização de Frota (R\$mil)	2T16	2T15	1S16	1S15
<b>Receita bruta<sup>1</sup></b>	<b>85.081</b>	<b>75.841</b>	<b>159.883</b>	<b>152.856</b>
Impostos sobre a receita	(7.101)	(6.746)	(13.517)	(13.548)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>77.980</b>	<b>69.095</b>	<b>146.366</b>	<b>139.308</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(12.933)	(16.799)	(24.974)	(30.625)
<b>Lucro bruto</b>	<b>65.047</b>	<b>52.296</b>	<b>121.392</b>	<b>108.683</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(12.288)	(6.572)	(22.118)	(20.151)
<b>EBITDA</b>	<b>52.759</b>	<b>45.724</b>	<b>99.274</b>	<b>88.532</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>67,7%</b>	<b>66,2%</b>	<b>67,8%</b>	<b>63,6%</b>

Resultado Aluguel de Carros (RAC+FRANQUIAS) (R\$mil)	2T16	2T15	1S16	1S15
<b>Receita bruta<sup>1</sup></b>	<b>83.701</b>	<b>83.734</b>	<b>175.529</b>	<b>175.176</b>
Impostos sobre a receita	(6.963)	(7.450)	(14.840)	(15.526)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>76.738</b>	<b>76.284</b>	<b>160.689</b>	<b>159.650</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(36.197)	(32.639)	(69.093)	(66.154)
<b>Lucro bruto</b>	<b>40.541</b>	<b>43.645</b>	<b>91.596</b>	<b>93.496</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(17.145)	(17.760)	(37.769)	(32.174)
<b>EBITDA</b>	<b>23.396</b>	<b>25.885</b>	<b>53.827</b>	<b>61.322</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,5%</b>	<b>33,9%</b>	<b>33,5%</b>	<b>38,4%</b>

Resultado Venda de Veículos (R\$mil)	2T16	2T15	1S16	1S15
<b>Receita bruta<sup>1</sup></b>	<b>140.326</b>	<b>138.525</b>	<b>285.031</b>	<b>266.133</b>
Impostos sobre a receita	(113)	(106)	(213)	(211)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>140.213</b>	<b>138.419</b>	<b>284.818</b>	<b>265.922</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(126.618)	(123.106)	(258.241)	(236.785)
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.595</b>	<b>15.313</b>	<b>26.577</b>	<b>29.137</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(6.310)	(3.742)	(11.136)	(7.489)
<b>EBITDA</b>	<b>7.285</b>	<b>11.571</b>	<b>15.441</b>	<b>21.648</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,2%</b>	<b>8,4%</b>	<b>5,4%</b>	<b>8,1%</b>

Resultado Consolidado (R\$mil)	2T16	2T15	1S16	1S15
<b>Receita bruta<sup>1</sup></b>	<b>309.108</b>	<b>298.100</b>	<b>620.443</b>	<b>594.165</b>
Impostos sobre a receita	(14.177)	(14.302)	(28.570)	(29.285)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>294.931</b>	<b>283.798</b>	<b>591.873</b>	<b>564.880</b>
Custos operacionais (ex-depreciação)	(175.748)	(172.544)	(352.308)	(333.564)
<b>Lucro bruto</b>	<b>119.183</b>	<b>111.254</b>	<b>239.565</b>	<b>231.316</b>
Despesas operacionais (ex-depreciação)	(35.743)	(28.074)	(71.023)	(59.814)
<b>EBITDA</b>	<b>83.440</b>	<b>83.180</b>	<b>168.542</b>	<b>171.502</b>
Depreciação e amortização	(41.759)	(43.421)	(78.732)	(89.740)
<b>EBIT</b>	<b>41.681</b>	<b>39.759</b>	<b>89.810</b>	<b>81.762</b>
Despesas financeiras, líquidas	(36.433)	(27.764)	(72.029)	(57.109)
<b>EBT</b>	<b>5.248</b>	<b>11.995</b>	<b>17.781</b>	<b>24.653</b>

(1) Receita bruta líquida dos descontos e cancelamentos.

## ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Resultado Consolidado (R\$mil)	2T16	2T15	1S16	1S15
<b>Receita líquida total</b>	<b>294.931</b>	<b>283.798</b>	<b>591.873</b>	<b>564.880</b>
Custos dos aluguéis e alienação para renovação de veículos	(214.135)	(213.085)	(424.433)	(417.596)
<b>Lucro bruto</b>	<b>80.796</b>	<b>70.713</b>	<b>167.440</b>	<b>147.284</b>
Comerciais	(18.356)	(11.172)	(36.551)	(23.977)
Gerais e Administrativas	(19.672)	(19.870)	(39.071)	(39.360)
Honorários da administração	(631)	(681)	(1.257)	(1.394)
Outras receitas (despesas) operacionais	(456)	768	(751)	(791)
<b>Total despesas operacionais</b>	<b>(39.115)</b>	<b>(30.955)</b>	<b>(77.630)</b>	<b>(65.522)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)</b>	<b>41.681</b>	<b>39.758</b>	<b>89.810</b>	<b>81.762</b>
Receitas financeiras	30.803	14.344	79.303	28.531
Despesas financeiras	(67.236)	(42.108)	(151.332)	(85.640)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(36.433)</b>	<b>(27.764)</b>	<b>(72.029)</b>	<b>(57.109)</b>
<b>Lucro antes dos impostos sobre os lucros (EBT)</b>	<b>5.248</b>	<b>11.994</b>	<b>17.781</b>	<b>24.653</b>
Imposto corrente	(180)	(298)	(385)	(1.224)
Imposto diferido	(1.571)	(3.946)	(5.493)	(7.289)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>3.497</b>	<b>7.750</b>	<b>11.903</b>	<b>16.140</b>

## ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$mil)	2T16	4T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>601.211</b>	<b>541.292</b>
Caixa e equivalentes de caixa	198.544	100.200
Aplicações financeiras	11.904	43.921
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	11.149
Contas a receber	245.361	229.226
Impostos e contribuições sociais a compensar	13.692	13.590
Despesas antecipadas	21.792	3.635
Veículos destinados à venda	103.470	134.705
Outros créditos	6.448	4.866
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.527.735</b>	<b>1.360.965</b>
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	1.098
Contas a receber	16.122	20.297
Impostos e contribuições sociais a compensar	3.024	3.024
Impostos diferidos	67.965	73.458
Depósitos judiciais	26.629	25.667
Outros créditos	717	4.739
Imobilizado	1.338.100	1.155.231
Intangíveis	75.178	77.451
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.128.946</b>	<b>1.902.257</b>

PASSIVO (R\$mil)	2T16	4T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>787.327</b>	<b>626.194</b>
Fornecedores	92.130	89.117
Empréstimos	135.231	88.998
Debêntures e notas promissórias	299.126	326.337
Securitização de contas a pagar	191.969	73.417
Imposto de renda e contribuição social a recolher	290	193
Tributos a recolher	448	1.880
Salários e encargos a pagar	9.308	7.236
Juros sobre capital próprio propostos	-	18.484
Adiantamentos de clientes	16.887	9.052
Outras contas a pagar e provisões	4.626	11.480
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	37.312	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>574.155</b>	<b>527.434</b>
Empréstimos	-	102.336
Debêntures e notas promissórias	547.854	400.162
Provisão para riscos e discussões judiciais	26.301	24.936
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>767.464</b>	<b>748.629</b>
Capital social	750.525	744.025
Reserva de opções	3.998	3.566
Reserva de lucros	1.038	1.038
Lucros acumulados	11.903	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.128.946</b>	<b>1.902.257</b>

## ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO DO PERÍODO

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$mil)	2T16	2T15	1S16	1S15
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Inicial</b>	<b>56.862</b>	<b>76.264</b>	<b>100.200</b>	<b>33.673</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	3.497	7.750	11.903	16.140
(+) Despesas não caixa	210.314	179.371	415.468	368.951
Variações nos ativos	(5.072)	1.598	(35.468)	(27.583)
Variações nos passivos	(22.430)	(8.023)	(23.693)	(3.936)
Aquisição de veículos, líquida do saldo a pagar a montadora de veículos	(188.441)	(184.766)	(349.636)	(307.289)
Aquisição de acessórios para veículos	(3.489)	(1.516)	(4.751)	(2.722)
<b>(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(5.621)</b>	<b>(5.586)</b>	<b>13.823</b>	<b>43.561</b>
<b>Fluxo de caixa dos investimentos</b>				
Aquisição de outros imobilizados	(1.805)	3.384	(3.471)	(3.196)
Adição ao intangível	(526)	(368)	(855)	(1.694)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(5.323)	(5.593)	32.017	(206)
<b>(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(7.654)</b>	<b>(2.577)</b>	<b>27.691</b>	<b>(5.096)</b>
<b>Fluxo de caixa dos financiamentos</b>				
Integralização de Capital	6.500	-	6.500	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos	200.000	-	260.000	70.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(51.543)	(32.306)	(209.670)	(106.343)
<b>(=) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>154.957</b>	<b>(32.306)</b>	<b>56.830</b>	<b>(36.343)</b>
<b>(=) Fluxo de caixa do período</b>	<b>141.682</b>	<b>(40.469)</b>	<b>98.344</b>	<b>2.122</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa - Final</b>	<b>198.544</b>	<b>35.795</b>	<b>198.544</b>	<b>35.795</b>

## ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE (FCL)

Caixa livre gerado - R\$ Mil	2012	2013	2014	2015	1S15	1S16
<b>Operações</b>						
<b>EBITDA</b>	<b>205.129</b>	<b>284.992</b>	<b>332.722</b>	<b>345.029</b>	<b>171.502</b>	<b>168.542</b>
Ajustes de Despesas Não Caixa	6.736	(1.857)	(5.857)	7.993	3.781	15.207
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(276.427)	(311.981)	(418.223)	(517.767)	(264.654)	(283.533)
Custo depreciado dos carros baixados	249.269	277.940	363.715	457.464	231.893	251.995
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.629)	(8.981)	(5.354)	(6.171)	(795)	(205)
Variação do capital de giro	(11.783)	(32.917)	(20.535)	(23.815)	(30.724)	(58.956)
<b>Caixa livre gerado pelas operações de aluguel</b>	<b>170.295</b>	<b>207.196</b>	<b>246.468</b>	<b>262.733</b>	<b>111.003</b>	<b>93.050</b>
<b>CAPEX Renovação</b>						
Receita na venda dos carros líquida de impostos	276.427	311.981	418.223	517.767	264.654	283.533
Investimento em carros para renovação da frota	(427.514)	(512.638)	(773.855)	(674.323)	(284.418)	(482.493)
<b>Investimento líquido para renovação da frota</b>	<b>(151.087)</b>	<b>(200.657)</b>	<b>(355.632)</b>	<b>(156.556)</b>	<b>(19.764)</b>	<b>(198.960)</b>
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(23.761)	(219.967)	(10.149)	(11.253)	(4.890)	(4.326)
<b>Caixa livre gerado antes do crescimento e juros</b>	<b>(4.553)</b>	<b>(213.428)</b>	<b>(119.313)</b>	<b>94.924</b>	<b>86.349</b>	<b>(110.236)</b>
<b>CAPEX Crescimento</b>						
Variação na conta de fornecedores de carros	3.782	(4.394)	131.739	(16.961)	(25.592)	128.106
<b>Crescimento da frota</b>	<b>3.782</b>	<b>(4.394)</b>	<b>131.739</b>	<b>(16.961)</b>	<b>(25.592)</b>	<b>128.106</b>
<b>Caixa livre antes dos juros</b>	<b>(771)</b>	<b>(217.822)</b>	<b>12.426</b>	<b>77.963</b>	<b>60.756</b>	<b>17.870</b>